



CT1361

Saúde do trabalhador

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

01. “Antes de tudo, o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano, com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza, afirmou Karl Marx em 1972”. Na estruturação atual da produção, movidos a uma reforma ecológica pela sociedade e pelo Estado, os países “emergentes” recebem os processos com maior consumo de recursos naturais, mais poluentes e consequentemente com processos de trabalho mais insalubres e perigosos. Observe as afirmativas abaixo:

- I – Os locais são selecionados por apresentarem legislações ambientais e trabalhistas mais rigorosas.
- II – Os trabalhadores e a população estão fragilizados pelas precárias condições de vida e dispostos ao trabalho “a qualquer preço”.
- III – A sociedade civil está suficientemente informada e organizada para a defesa de seus interesses.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

02. A saúde está intrinsecamente relacionada aos modos de produção e ambiente de vida. Todo perfil de adoecimento e morte de uma população pode ser interpretado no contexto da relação sociedade-natureza. Assim, podemos afirmar que:

- (A) as transformações ambientais e os processos produtivos contribuem para o aumento dos acidentes de trânsito e homicídios.
- (B) as doenças infecciosas, parasitárias diarreicas e as doenças transmitidas por vetores são resultantes do desenvolvimento.
- (C) a doença é sinal de alteração do equilíbrio homem-ambiente, produzida por transformações produtivas, territoriais, demográficas e culturais.
- (D) as “doenças do desenvolvimento” são principalmente, as infecto-parasitárias.
- (E) através dos processos produtivos, o Homem se apropria da natureza.

03. O texto abaixo foi extraído do livro “A Saúde nas Fábricas”, de Giovanni Berlinguer, cuja 1ª edição italiana data de 1969. Nele, o autor relata o resultado da pesquisa, efetuada a partir das discussões com mais de trezentos mil operários italianos, em centenas de empresas.

“Nos contratos de categoria de empresa, firmados a partir de 1968-1969, foi abolida ou reduzida “a monetização do risco”; afirmou-se a exigência de controlar e mudar as condições ambientais malélicas e perigosas; foi decidido o poder de intervenção dos operários em todos os aspectos da relação de trabalho que incida sobre sua integridade psicofísica (ritmos, horários, turnos, quadro de trabalhadores etc.); concordou-se que eventuais condições (não elimináveis) de nocividade sejam compensadas com menor exposição (rodízios, redução de horário, diminuição do ritmo), do que com mais dinheiro.” (p.20)

“Os conceitos de validação consensual e de não-delegação significam, por exemplo, traduzidos em fórmulas menos sibilinas, direito dos trabalhadores à plena consciência e à global determinação das condições produtivas que influenciam sua saúde; significam recusa a abandonar a própria integridade psicofísica ao arbítrio patronal mas também às decisões dos especialistas.” (p.24)

De acordo com o texto é correto afirmar que:

- (A) Relacionado ao que Berlinguer denomina “monetização do risco”, a Constituição Brasileira assinala, em seu capítulo II (Dos Direitos Sociais), Art. 7º (São direitos dos trabalhadores...), no seu inciso XXIII: adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei.
- (B) A citação: “o poder de intervenção dos operários em todos os aspectos da relação de trabalho que incida sobre sua integridade psicofísica” foi uma conquista do movimento operário italiano que posteriormente influenciou a modificação da norma regulamentadora brasileira sobre o adicional de insalubridade (NR-15).
- (C) Os termos validação consensual e não delegação, utilizados por Berlinguer, são tidos como os parâmetros do campo da saúde do trabalhador, no Brasil, que servem como balizamento para os dissídios coletivos entre patrões e empregados, nas respectivas datas-bases de cada categoria de trabalhadores.
- (D) Na expressão de Berlinguer “recusa a abandonar a própria integridade psicofísica ao arbítrio patronal mas também às decisões dos especialistas” fica evidente a necessidade de que os trabalhadores devem somente se submeter ao que está estabelecido nas regras trabalhistas, a exemplo das normas regulamentadoras brasileiras.
- (E) O texto citado de Berlinguer, como um todo, remete à necessidade de se ter serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho nas empresas, à semelhança do que existe no Brasil, previstos na legislação trabalhista.

04. “Falta de treinamento e equipamento faz aumentar o número de casos de acidente de trabalho (Jornal O Globo – 10/02/2014)”. Os acidentes de trabalho de um modo geral alcançam números alarmantes anualmente. A principal fonte de informação sobre acidentes de trabalho no Brasil, processada pela Previdência Social para fins de benefícios aos trabalhadores acidentados é:

- (A) o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).
- (B) a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).
- (C) o Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO).
- (D) a Guia de Solicitação de Internação.
- (E) o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

05. No tocante à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, são seus princípios e diretrizes:

- (A) universalidade; equidade; planejamento epidemiológico; descentralização; controle social e participação dos trabalhadores; integralidade; e precaução.
- (B) integralidade; universalidade; participação dos trabalhadores e entidades patronais; intersetorialidade; equidade; cidadania plena; e planejamento epidemiológico.
- (C) universalidade; integralidade; participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social; descentralização; hierarquização; equidade; e precaução.
- (D) integralidade; equidade; participação dos sindicatos de trabalhadores e patronais; exercício da cidadania plena; descentralização; universalidade; e princípio da precaução.
- (E) interdisciplinaridade; intersetorialidade; participação da comunidade e dos trabalhadores; universalidade; integralidade; equidade; e planejamento epidemiológico.

06. No âmbito da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSST), cabe como atribuição:

- (A) aos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego e da Previdência a coordenação da PNSST, definida em lei complementar.
- (B) aos Cerest (Centros de Referência em Saúde do Trabalhador) alocar recursos orçamentários e financeiros para a implementação da PNSST.
- (C) às CIST (Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador) coordenar e executar as ações em nível local, definidas pela PNSST.
- (D) à direção nacional do SUS conduzir as negociações nas suas instâncias, visando inserir ações, metas e indicadores que considerem a PNSTT.
- (E) à Presidência da República designar nos planos trienais as metas a serem alcançadas pelas instâncias do Poder Executivo, no nível correspondente.

07. Considerando o campo da saúde do trabalhador, em suas bases de formulação teórica e de práticas, é característica do processo educativo que permeia sua prática política a seguinte afirmativa:

- (A) há uma forte aproximação da pedagogia de base empírica do movimento operário e as pedagogias emancipatórias que colocam o sujeito que aprende como sujeito produtor de um novo saber e como agente político de transformação da realidade.
- (B) a concepção pedagógica libertária em que o aluno define o campo de aprendizado, vinculado à realidade social, decidindo o que deve aprender, se o deve, o quanto e em que medida deve fazê-lo, reservando ao professor-instrutor o papel de homologação do conteúdo.
- (C) todo o conteúdo pedagógico da formação operária é definido sobre bases técnicas de avaliação dos processos de adoecimento que desautorizam o conhecimento científico tradicional a compor o novo conhecimento que transforma a realidade.
- (D) a consolidação de uma concepção pedagógica que não reconhece o saber técnico tradicional e sua vinculação com o saber empírico do trabalhador, em que a validação de um novo conhecimento passa pela transformação do saber operário em saber científico.
- (E) tal processo fortalece os elos entre o capital e o trabalho, na medida em que o Estado, numa posição de neutralidade política, arbitra o conteúdo pedagógico de interesse de ambas as partes, consolidando a prática consagrada do mecanismo tripartite.

08. Com a determinação constitucional de que ao Sistema Único de Saúde compete executar ações de vigilância em saúde do trabalhador, em 1998, foi emitida a Portaria nº 3.120 (01/07/1998), com seu anexo (instrução normativa). Dentre suas formulações, a seguir assinaladas, a que corresponde ao texto original, é:

- (A) O objetivo desta Instrução Normativa é instrumentalizar os Ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência de mecanismos de análise e intervenção sobre os processos e os ambientes de trabalho.
- (B) Devido à sua concepção mais abrangente de saúde, a vigilância em saúde do trabalhador segue estritamente o aspecto normativo tratado pela fiscalização sanitária do setor regulado.
- (C) A vigilância em saúde do trabalhador pressupõe uma rede de articulações que passa, fundamentalmente, pelas entidades patronais, cuja responsabilidade pela relação saúde-trabalho é inegável.
- (D) É necessária uma atuação contínua e sistemática, no sentido de pesquisar e analisar os fatores determinantes dos agravos em seus aspectos administrativos, econômicos, antropológicos e políticos.
- (E) Nas ações de vigilância e fiscalização sanitária, propriamente ditas, implica-se transpor o objeto usual – o produto/consumidor – de forma a considerar, igualmente, como objeto, o processo/trabalhador/ambiente.

09. Os acidentes de trabalho são aqueles que ocorrem nas seguintes condições, **EXCETO**:

- (A) fora do local de trabalho, prestando espontaneamente serviço à empresa.
- (B) no local e horário de trabalho em decorrência de desabamento, inundação e incêndio.
- (C) fora da empresa, viajando a serviço, e fora do horário de trabalho.
- (D) no local e fora do horário de trabalho em decorrência de agressão.
- (E) fora do local de trabalho, mas no trajeto para ele.

10. A Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS é considerada área estratégica de ação no campo da saúde do trabalhador. O fato se baseia, fundamentalmente, no seguinte aspecto:

- (A) Pela capacidade de intervir, por meio de inquéritos civis públicos e ações civis públicas isolada ou conjuntamente, em situações extremas como o trabalho infantil e o trabalho escravo.
- (B) Por utilizar a legislação previdenciária e trabalhista, inclusive na aplicação federal administrativa de punições, para impedir os acidentes de trabalho do mercado formal.
- (C) Pela possibilidade de utilizar o sistema de mortalidade do Ministério do Trabalho e Emprego, mapeando as mortes no trabalho e alertando as autoridades para o problema.
- (D) Pelas peculiaridades de capilarização dos serviços de saúde no território nacional, de modo a intervir nos fatores determinantes dos agravos à saúde no mundo do trabalho.
- (E) Pela utilização da capacidade instalada da vigilância epidemiológica nacional, em que são mapeados todos os processos produtivos e suas repercussões sobre a saúde.

11. “A vigilância de ambientes e processos de trabalho é a essência da ação de vigilância em saúde do trabalhador”. Constitui-se numa intervenção dos riscos à saúde dos trabalhadores relacionados:

- (A) a um ramo de atividade econômica.
- (B) ao reconhecimento e esquadramento do território.
- (C) a um ambiente, a uma atividade ou a um processo de trabalho.
- (D) à análise da vulnerabilidade de cada trabalhador.
- (E) à prevenção de acidentes.

12. O conceito de Saúde do Trabalhador emerge, principalmente a partir do campo de lutas desenvolvido na Itália, principalmente nos anos 1960 e 1970, pelo Movimento Operário Italiano. Este movimento foi baseado nos seguintes princípios de organização e ação característicos, **EXCETO**:

- (A) foco na atitude pró-ativa dos trabalhadores pela conquista de sua saúde, tornando-os sujeitos ‘protagônicos’ desse processo.
- (B) desvalorização do saber do trabalhador, legitimando o saber técnico da ciência oficial.
- (C) considerou que a saúde no trabalho não se vende nem se delega, defende-se.
- (D) fundou uma desobediência aos cânones estabelecidos nas clássicas medicina do trabalho e saúde ocupacional.
- (E) a construção de mapas de risco por grupos homogêneos de trabalhadores e à validação consensual das informações obtidas.

13. Observe as afirmativas abaixo:

- I – Para que uma ação de vigilância em saúde do trabalhador seja exitosa é fundamental a participação dos trabalhadores.
- II – Os trabalhadores e a população possuem um papel secundário no controle social.
- III – A reforma sanitária italiana inspirou a reforma sanitária e o SUS no Brasil, construindo a saúde coletiva em que a saúde do trabalhador é um dos temas.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

14. Compete ao Sistema Único de Saúde executar as seguintes ações de vigilância em saúde do trabalhador, **EXCETO**:

- (A) articulação intra e intersetorial.
- (B) apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em saúde do trabalhador.
- (C) desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.
- (D) participação da comunidade na gestão das ações em saúde do trabalhador.
- (E) estruturação de rede de farmácias de medicamentos básicos para atendimento dos trabalhadores.

15. É frequente que a percepção dos trabalhadores, quanto à gênese dos riscos à saúde presentes no ambiente de trabalho, seja baseada na sua própria culpa pela ocorrência dos danos. Numa pesquisa com trabalhadores da limpeza urbana, realizada na década de 1990, no Rio de Janeiro, Velloso, Valadares e Santos observaram que um terço dos trabalhadores atribuem a si a culpa (autoculpabilização) pela ocorrência dos acidentes de trabalho. Em relação ao fato, pode ser considerado que:

- (A) A complexidade do mundo do trabalho, em que são envolvidas a tecnologia, a organização do trabalho e toda a gama de agentes patogênicos, requer dos trabalhadores uma responsabilidade de evitar acidentes que não é assumida por eles.
- (B) Os trabalhadores de maior escolaridade e maior nível de consciência crítica são os que mais referem a autoculpabilização por terem mais acesso às informações e maior responsabilidade no reconhecimento de suas falhas humanas.
- (C) A maior parte dos trabalhadores que se autoculpabilizam são aqueles que, por receberem mais horas de treinamento sobre saúde e segurança do trabalho, identificam os fatores humanos como os mais prevalentes na gênese dos acidentes.
- (D) A significativa parcela de trabalhadores que refere a autoculpabilização reflete uma cultura do ato inseguro transmitida pelas empresas, pelos técnicos e pelo próprio Estado, na gênese das causas do acidente de trabalho.
- (E) A grande maioria dos trabalhadores que refere a autoculpabilização é composta pelo grupo com mais de 20 anos na atividade e se diz cansada de “tomar cuidado”, fato que não evita o acidente e atrapalha a atividade.

16. A _____ é um requisito para a ação em _____. A _____ das ações é uma decorrência da interdisciplinaridade. Para o entendimento da realidade é requerida uma conjugação de diversos _____ que se complementam.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do fragmento acima.

- (A) saúde do trabalhador, trabalho precário, limitação, mecanismos.
- (B) interdisciplinaridade, saúde do trabalhador, integralidade, saberes.
- (C) capacitação de recursos humanos, saúde do trabalhador, limitação, mecanismos.
- (D) participação da comunidade, saúde do trabalhador, limitação, saberes.
- (E) saúde do trabalhador, educação, limitação, mecanismos.

17. A vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) pode ser considerada como um dos campos da vigilância em saúde cuja intervenção é a ação na transformação do trabalho. Em relação à VISAT, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I – As ações institucionais no âmbito dos ambientes de trabalho são restritas ao Ministério do Trabalho e executadas por fiscais médicos e engenheiros.
- II – A configuração das relações sociais e das transformações ambientais decorrentes do processo produtivo determina a forma como se organizam os territórios.
- III – Os agravos relacionados ao trabalho tornam a vigilância dos processos de trabalho, estratégica e fundamental.

As afirmativas I, II e III são respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

18. “O trabalho em turnos e noturno não é um fenômeno novo, sendo que sua história pode ser traçada com a invenção do fogo, há cerca de 7000 A.C. Conforme a civilização progredia, as necessidades de comunicação e transportes tornaram-se mais importantes, resultando em entregas noturnas de correio, navegação e transporte terrestre”. Podemos afirmar que o trabalho em turnos e noturno pode contribuir para, **EXCETO**:

- (A) bem-estar físico, mental e social do trabalhador.
- (B) alterações cardiovasculares.
- (C) maior número de acidentes.
- (D) alterações de ritmos biológicos.
- (E) pior desempenho na execução das atividades.

19. Os agravos relacionados ao trabalho representam uma situação que deve ser evitada. Pensando na promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, assinale a alternativa correta.

- (A) Não há outras condições a serem adotadas como medidas de prevenção de doenças relacionadas ao trabalho após o diagnóstico clínico de uma doença.
- (B) Promoção da saúde é igual à prevenção de doenças do trabalho.
- (C) Promoção da saúde do trabalhador representa a evolução das inter-relações dinâmicas que envolvem os condicionantes sociais, ambientais e de suscetibilidade individual.
- (D) O uso de EPIs é a principal medida de prevenção de doenças do trabalho.
- (E) A vacinação do adulto trabalhador impõe a melhor proteção às situações específicas de trabalho.

20. “Em função do contínuo desenvolvimento do trabalho maquínico, redobrado pela revolução informática, as forças produtivas vão tornar disponível uma quantidade cada vez maior do tempo de atividade humana potencial. Mas, com que finalidade? A do desemprego, da marginalidade opressiva, da solidão, da ociosidade, da angústia, da neurose; ou a da cultura, da criação, da pesquisa, da reinvenção do meio ambiente, do enriquecimento dos modos de vida e de sensibilidade?”. Esse texto foi extraído do livro “As três ecologias”, de Guattari, F., 1990, no qual o autor discute as formas como o trabalho tem se apresentado no capitalismo avançado. Analisando o texto, avalie se podemos afirmar que:

- I – o sistema de produção de bens e serviços está voltado para o atendimento das necessidades humanas e sociais.
- II – a perspectiva do pleno emprego se confirma pela apropriação do conhecimento científico e tecnológico pelos trabalhadores
- III – poderiam ser dissolvidas as fronteiras entre trabalho e tempo livre oferecendo condições para efetivar a identidade entre indivíduo e gênero humano.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. De acordo com o Manual de Perícia Oficial do SIASS – Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor –, é correto afirmar que a Perícia Oficial em Saúde:

- (A) É o ato político-jurídico que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada por médico, cirurgião-dentista, nutricionista ou psicólogo designado para esse fim.
- (B) Compreende as modalidades: Junta Oficial para avaliação médica; Perícia Oficial Singular para avaliação odontológica; Perícia Oficial Singular para avaliação nutricional; e Perícia Oficial Singular para avaliação psicológica.
- (C) Deve considerar que a capacidade laborativa não implica ausência de doença ou lesão. Na avaliação da capacidade deve ser considerada a repercussão da doença ou lesão no desempenho das atividades laborais.
- (D) Classifica incapacidade laborativa como: uniaxial, devida a uma só causa; multi-institucional, para servidores que circulam em várias instituições; e omni-profissional, com impossibilidade para qualquer atividade laborativa.
- (E) Somente homologa a invalidez do servidor como incapacidade total após a realização de duas juntas oficiais, cujos membros, em ambas, considerem, por unanimidade, a impossibilidade de readaptação laboral.

22. Normas de Biossegurança, com vistas à preservação da saúde em geral, são cada vez mais utilizadas em decorrência da rápida expansão da biotecnologia. Assinale a afirmativa correta quanto às responsabilidades institucionais sobre essas normas.

- (A) A Comissão de Biossegurança em Saúde do Ministério da Saúde tem, entre outras funções, avaliar a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (Decreto Nº 7.602, de 07/11/2011).
- (B) A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é o órgão proponente das Normas de Biossegurança compreendidas no manuseio de organismos geneticamente modificáveis (OGM).
- (C) A Comissão Tripartite Paritária Permanente, do Ministério do Trabalho, é a instância colegiada para a revisão de antigas e criação de novas normas relativas à biossegurança.
- (D) O Conselho Nacional de Biossegurança (CNBS), vinculado à Presidência da República, fixa princípios e diretrizes para a ação administrativa dos órgãos e entidades federais com competências sobre a matéria.
- (E) A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) propõe e estabelece Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho para o detalhamento de medidas de biossegurança.

23. No Brasil, vários dos agravos relacionados ao trabalho têm seu reconhecimento oficial por intermédio de diplomas legais. Identifique entre as legislações abaixo a assertiva correta em relação ao tema.

- (A) A Lei Orgânica da Saúde (Lei Nº 8.080/1990) inclui no seu campo de atuação a revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo na sua elaboração a colaboração das entidades sindicais.
- (B) A Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei Nº 5.452/1943) insere nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho a listagem oficial de doenças relacionadas ao trabalho, incluídos os acidentes de trabalho.
- (C) A Lei Orgânica da Previdência Social (Lei Nº 8.212/1991) condiciona a inclusão de novas doenças relacionadas ao trabalho à comprovação do Nexo Técnico Epidemiológico (NTEP), efetuada sob acompanhamento das entidades sindicais.
- (D) A Constituição Federal de 1988 estabelece como direito fundamental o reconhecimento, a atualização e a revisão das doenças relacionadas ao trabalho por entidades técnicas credenciadas reconhecidas por patrões e empregados.
- (E) A Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) determina a divulgação das doenças relacionadas ao trabalho a todos os trabalhadores, independente de sua vinculação a entidades sindicais, patronais e a contratos formais de trabalho.

24. O Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS – tem como objetivo:

- (A) prestar exclusivamente assistência médica, de forma direta ou indireta por intermédio de convênios, aos servidores públicos federais, regidos pelo Regime Jurídico Único.
- (B) complementar a atenção hospitalar aos servidores públicos federais não cobertos pela Consolidação das Leis do Trabalho, salvo nos casos previstos em acordos coletivos.
- (C) coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional.
- (D) subsidiar, assessorar e monitorar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores dos entes federativos da República.
- (E) efetuar a prestação de assistência médica aos servidores federais e seus familiares, desde que regidos pelo Regime Jurídico Único ou pela Consolidação das Leis do Trabalho.

25. Um dos principais agravos à saúde dos trabalhadores é o grupo de doenças chamado de LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). As estatísticas em determinados setores econômicos são alarmantes, respondendo por grande número de afastamentos do trabalho. Sua ocorrência está fortemente relacionada à:

- (A) ocorrência de um elevado nível de simulação dos pacientes, conforme vem sendo observado em serviços de saúde, em virtude do nível subjetivo da sintomatologia e da invisibilidade de sinais clínicos.
- (B) inexistência, na maior parte dos casos, de adequação organizacional e psicofisiológica dos postos de trabalho às características dos trabalhadores e aos seus limites de natureza biológica.
- (C) exigência cognitiva autônoma que eleva a tensão e o estresse, impedindo a atividade muscular normal de repouso que é adotada nas pausas voluntárias das situações de risco para essas doenças.
- (D) inobservância, por parte das empresas, da utilização de mobiliário ergonomicamente adequado para o posicionamento de cabeça, pés, mãos, ombros e quadris em situação de conforto.
- (E) ausência de ginástica laboral, por parte das empresas, que deveria ser realizada antes, durante e após a jornada de trabalho, conforme recomenda a Norma Técnica do INSS sobre esse agravo.

26. A Comissão Internacional de Saúde no Trabalho (ICOH) elaborou um Código Internacional de Ética para os Profissionais de Saúde no Trabalho, objetivando recomendar atitudes e posturas desses profissionais no desempenho de suas funções. Nessas atividades é eticamente recomendável o seguinte procedimento:

- (A) no caso de recusa ou má vontade da empresa em tomar as providências adequadas para remover uma condição de risco injustificável, não informar os trabalhadores e suas organizações representativas sobre o(s) problema(s), de modo a evitar conflitos que possam prejudicar os próprios trabalhadores.
- (B) informar os trabalhadores sobre os riscos presentes no trabalho, tendo o cuidado de omitir os fatos que possam induzir os trabalhadores a assumirem posturas reativas, que venham a prejudicá-los na manutenção de seus empregos ou de seus colegas de trabalho.
- (C) os procedimentos de vigilância da saúde devem ser claramente definidos, priorizando a adaptação dos trabalhadores aos seus locais de trabalho e aos seus postos de trabalho, priorizando a informação aos trabalhadores sobre os métodos e técnicas adotadas a respeito.
- (D) não revelar segredos industriais ou comerciais a que tenham acesso em função do exercício de suas atividades. No entanto, não podem omitir informação que seja necessária para proteger a saúde ou a segurança dos trabalhadores ou da comunidade.
- (E) a realização de exames e testes biológicos, considerados invasivos, para a avaliação da saúde dos trabalhadores só poderá ocorrer com o consentimento informado dos mesmos, por razões de seguro ou quando relacionados a pedidos de benefícios de seguro.

27. O texto a seguir foi extraído da página oficial da Previdência Social na Internet, em 2014. Leia-o e depois responda à questão que se segue.

“Em 2011 foram registrados 711.164 acidentes e doenças do trabalho, entre os trabalhadores assegurados da Previdência Social. Observem que este número, que já é alarmante, não inclui os trabalhadores autônomos (contribuintes individuais) e as empregadas domésticas. Estes eventos provocam enorme impacto social, econômico e sobre a saúde pública no Brasil. Entre esses registros contabilizou-se 15.083 doenças relacionadas ao trabalho, e parte destes acidentes e doenças tiveram como consequência o afastamento das atividades de 611.576 trabalhadores devido à incapacidade temporária (309.631 até 15 dias e 301.945 com tempo de afastamento superior a 15 dias), 14.811 trabalhadores por incapacidade permanente, e o óbito de 2.884 cidadãos. Para termos uma noção da importância do tema saúde e segurança ocupacional basta observar que no Brasil, em 2011, ocorreu cerca de 1 morte a cada 3 horas, motivada pelo risco decorrente dos fatores ambientais do trabalho e ainda cerca de 81 acidentes e doenças do trabalho reconhecidos a cada 1 hora na jornada diária. Em 2011 observamos uma média de 49 trabalhadores/dia que não mais retornaram ao trabalho devido a invalidez ou morte.”

Considerando, em 2011, uma PEA-Brasil em torno de 80 milhões e o número aproximado de 35 milhões de contribuintes da Previdência Social, vinculados ao seguro de acidentes do trabalho, podem ser construídos, com base no texto, os seguintes indicadores de acidente de trabalho (acidentes e doenças):

- (A) Letalidade: número de mortes (2.884) em relação ao total de acidentes e doenças (711.164).
- (B) Mortalidade: número de mortes (2.884) em relação à população economicamente ativa (80 milhões).
- (C) Morbidade: número de doenças (15.083) em relação ao número total de acidentes e doenças (711.164).
- (D) Morbi-mortalidade: número de doenças e mortes em relação à população economicamente ativa (80 milhões).
- (E) Letalidade, mortalidade e morbilidade: número de acidentes, doenças e mortes em relação aos contribuintes vinculados (35 milhões).

28. Uma definição sucinta de Ergonomia:

- (A) É um sistema complexo de análise da Engenharia de Produção, que visa aprimorar a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores, por meio da análise das máquinas e ferramentas utilizadas no trabalho.
- (B) É um campo interdisciplinar, cujo objetivo é estudar a atividade humana, a partir da análise de componentes do trabalho, tais como os instrumentos e a organização, de modo a preservar a saúde dos trabalhadores.
- (C) É uma área da Medicina do Trabalho voltada para a defesa da saúde dos trabalhadores, buscando intervir nos fatores de adoecimento provocados, especialmente, pelo taylorismo-fordismo na atualidade.
- (D) É uma dogmática jurídica de aplicação de regras de prevenção dos danos à saúde no trabalho, especialmente pela aplicação da análise ergonômica, conforme estabelece a Norma Regulamentadora nº 17.
- (E) É um conjunto de conhecimentos de várias disciplinas que buscam, por intermédio de ferramentas analíticas, conhecer a semiótica e a fisiopatologia humana capazes de se manifestarem no trabalho.

29. A concepção de um sistema de gestão integrada, no nível empresarial, que contemple a área de segurança e saúde ocupacional e outras abordagens de interesse da saúde, pressupõe uma articulação de políticas em rede, como a própria palavra sistema indica. Destaque a definição que melhor caracteriza um sistema desse tipo guardando coerência com o ideário da saúde do trabalhador.

- (A) É aquele em que a política do negócio inclua no seu horizonte uma política de qualidade, ambiental e de saúde ocupacional, cujo modelo de comunicação tanto para a clientela quanto para o público externo comprove a satisfação de seus colaboradores com a forma de condução da política empresarial.
- (B) Deve buscar uma sintonia entre as gestões das políticas da qualidade, saúde e ambiente, de tal forma que os trabalhadores possam ter participação no negócio, conforme o texto da Lei No 10.101, de 19/12/2000, que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa.
- (C) Pressupõe a criação de amplos colegiados de gestão das áreas de política ambiental, de segurança e de saúde, de modo a criar indicadores de satisfação dos colaboradores para subsidiar a utilização de tomada de decisões por parte da gestão das políticas empresarial, do negócio e da qualidade.
- (D) Considera a gestão das políticas de saúde e ambiente num nível hierárquico de mesmo top das políticas do negócio e da qualidade, de tal modo que a política empresarial, em função da saúde dos trabalhadores, reavalie de forma permanente a organização dos processos e do ambiente de trabalho.
- (E) Possibilita que a Lei 10.101, de 19/12/2000, que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa, seja aplicada com vistas à preservação da saúde dos colaboradores, na medida em que a produtividade seja comprometida por agravos e acidentes de trabalho.

30. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA –, estabelecido pela Norma Regulamentadora nº 9 – NR-9 – da Portaria nº 3.214 (08/06/1978), é uma das regras trabalhistas adotadas por todas as empresas que possuem empregados com contrato CLT. Está assinalado na NR-9:

- (A) Os parâmetros observados na sua execução podem ser restringidos e ampliados por negociação coletiva de trabalho.
- (B) Devem ser considerados os riscos físicos, ergonômicos, químicos, biológicos e de acidentes no ambiente de trabalho.
- (C) Consideram-se agentes ergonômicos os decorrentes de como o trabalho se realiza na ocupação do posto de trabalho.
- (D) Agentes de acidente de trabalho decorrem da disposição dos instrumentos sem os requisitos para sua utilização adequada.
- (E) Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

31. Tanto a Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), que dispõe sobre o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), quanto a Norma Regulamentadora nº 9 (NR-9), que dispõe sobre o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), ambas da Portaria nº 3.214 (08/06/1978), são regras trabalhistas para empresas com empregados com contrato CLT e têm como objetivo desenvolver medidas preventivas do adoecimento no trabalho. Sua aplicação deve ser sincronizada. Em relação a elas, é correto afirmar que:

- (A) O PPRA pode ser elaborado, implementado, acompanhado e avaliado por pessoa ou equipe de pessoas que, a critério do empregador, sejam capazes de desenvolver o disposto nesta Norma Regulamentadora.
- (B) PCMSO e PPRA devem ser realizados de forma simultânea pelo médico e pelo engenheiro, de modo a que sejam propostas as medidas de correção por meio de validação consensual entre estes profissionais.
- (C) Se o PPRA não evidencia riscos à saúde no ambiente e no processo de trabalho, do PCMSO constarão, somente, os exames admissional e demissional, para a homologação junto ao sindicato da categoria.
- (D) A realização do PCMSO é atribuição exclusiva do médico, salvo em localidades onde não existam médicos, onde poderá ser realizada por qualquer profissional de saúde credenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- (E) O PCMSO deverá ser realizado antes do PPRA, para que os riscos neste observados possam ser adequados às características psicofisiológicas dos trabalhadores, evidenciadas nos exames do PCMSO.

32. A Norma Regulamentadora nº 7 – NR-7 –, da Portaria 3.214 (08/06/1978), estabelece o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que deve ser aplicado a todas as empresas que possuem empregados com vínculo contratual da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Esta norma assinala:

- (A) A empresa deve elaborar o mapa de riscos de todos os setores, sob a responsabilidade do médico responsável pelo PCMSO e, sempre que possível, ouvidos os trabalhadores de cada um dos setores.
- (B) O prontuário clínico individual de cada um dos trabalhadores deve ficar sob a guarda do médico coordenador do PCMSO pelo período mínimo de 20 (vinte) anos após o desligamento do trabalhador.
- (C) Ao efetuar os exames médicos previstos no PCMSO, o médico deverá avaliar o grau de insalubridade a que o trabalhador faz jus, para cada exposição a risco que esteja submetido.
- (D) Um dos exames obrigatórios no âmbito do PCMSO é o de mudança de função, que deve ser efetuado no caso em que o trabalhador fique exposto ao mesmo risco de exposição da função anterior.
- (E) O Atestado de Saúde Ocupacional – ASO – deve ficar anexado ao prontuário do trabalhador, sendo uma cópia encaminhada ao Ministério do Trabalho e outra ao sindicato da categoria.

33. Qualidade de vida no trabalho é uma expressão que guarda um componente subjetivo (vinculado à percepção do sujeito em sua singularidade), capaz de gerar dissensos que não resistem ao crivo epistemológico. Portanto, se não há uma definição que seja fiel aos postulados, ditos científicos, do que realmente signifique, observe as questões que se colocam a seguir, capazes de serem coerentes com o conceito de saúde do trabalhador tratado na literatura acadêmica, e escolha a resposta mais adequada. Qualidade de vida no trabalho é:

- (A) proporcionar o maior grau de satisfação ao trabalhador, buscando complementar sua renda, por exemplo, com a doação de cesta básica e financiamento de planos de saúde, creche e auxílios emergenciais, como o auxílio funeral de algum ente querido.
- (B) prover elementos concretos de elevação dos níveis de saúde individual, promovendo a conscientização para a mudança de hábitos de vida, tais como o abandono de vícios e recuperação da estética corporal, capazes de gerar novos sentimentos de auto-estima.
- (C) considerar a capacidade de observação do trabalhador, incorporando sua fala como elemento constitutivo de uma ordem potencialmente mutante da realidade cotidiana do trabalho, de modo a reelaborar arranjos organizacionais de adequação questionável.
- (D) estabelecer medidas de atenção ético-moral, alçando o trabalhador ao nível de sujeito vulnerável ao adoecimento, possibilitando o seu acolhimento com medidas preventivas do diabetes, hipertensão, obesidade e, entre outras, doenças sexualmente transmissíveis.
- (E) associar o trabalhador a um projeto de elevação de sua performance como cidadão, cuidador de seu corpo e de sua vida, estabelecendo dinâmicas de atividade física e prática de esportes e engajamento em atividades criativas e artísticas, como teatro e coral.

34. O SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal - instituído pelo Decreto nº 6.833 – de 29/04/2009, tem por objetivo coordenar as ações de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde. Esse decreto trouxe como inovação a perícia:

- (A) médica.
- (B) odontológica.
- (C) dermatológica.
- (D) domiciliar.
- (E) ambiental.

35. As Resoluções da ANVISA (RDC nº 306/04) e do CONAMA (nº 358/05) classificam os resíduos sólidos em saúde em 5 (cinco) grupos: A, B, C, D e E. O seguinte grupo NÃO apresenta risco à saúde e ao meio ambiente.

- (A) o que contém lâminas de barbear.
- (B) o que contém metais pesados.
- (C) o que contém medicamentos apreendidos.
- (D) o que inclui sobras de alimentos e de preparo de alimentos.
- (E) o que inclui resíduos do tipo placas e lâminas de laboratório.

36. Dentre as categorias profissionais listadas abaixo, a que apresenta maior risco conhecido para desenvolvimento de Mesotelioma Maligno de Pleura ou Peritônio é o de:

- (A) técnicos operadores de máquinas de raios x.
- (B) trabalhadores da indústria de tintas.
- (C) trabalhadores da construção civil.
- (D) trabalhadores na fabricação de lâmpadas fluorescentes.
- (E) trabalhadores na instalação de isolamento térmico.

37. O benzeno é um hidrocarboneto aromático presente no petróleo, no carvão e em condensados de gás natural e pode ser encontrado como contaminante na produção de carvão, em indústrias siderúrgicas, e é usado como solvente de tintas e colas, e pode estar presente em solventes e produtos formulados diversos utilizados em indústrias. Há relação causal comprovada entre exposição ao benzeno e ocorrência de todos os tipos de Leucemia. A principal via de absorção do benzeno é:

- (A) respiratória.
- (B) dérmica.
- (C) mucosa.
- (D) digestiva.
- (E) gastrointestinal.

38. A exposição a agentes tóxicos de diversas origens e diferentes mecanismos de ação tóxica colocam o ambiente e o ser humano sobre risco constante. O indivíduo estará exposto no trabalho, através do meio ambiente e consumo ao mesmo agente tóxico quando trabalha no/na:

- (A) madeira.
- (B) marmoraria.
- (C) jateamento de areia.
- (D) agricultura.
- (E) construção civil.

39. As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) são por definição um fenômeno relacionado ao trabalho. A etiologia das LER/Dort é multifatorial. Os fatores de risco não são independentes, interagem entre si e devem ser sempre analisados de forma integrada. Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

- I - O trabalhador é o principal responsável por adotar posturas, a suportar certas cargas e a se comportar de forma a causar ou agravar as afecções músculo-esqueléticas.
- II - O posto de trabalho não causa distúrbios músculo-esqueléticos por si.
- III - Fatores organizacionais como carga de trabalho e pausas para descanso podem controlar fatores de risco de frequência e intensidade.
- IV - A variabilidade da tarefa implica monotonia fisiológica e/ou psicológica. Assim, a carga mecânica fica restrita a um ou poucos segmentos corpóreos, amplificando o risco potencial.

As afirmativas I, II, III e IV são respectivamente:

- (A) F, F, F e F.
- (B) V, F, F e V.
- (C) F, F, V e F.
- (D) V, F, V e V.
- (E) V, V, V e V.

40. A asbestose está intimamente relacionada à exposição ambiental e/ou ocupacional a:

- (A) amianto
- (B) argila.
- (C) cloreto de sódio.
- (D) pó de madeira ou serragem.
- (E) sílica.

41. O câncer provocado por exposições ocupacionais geralmente atinge regiões do corpo que estão em contato direto com as substâncias cancerígenas, seja durante a fase de absorção ou de excreção, o que explica a maior frequência de câncer de pulmão, de pele e de bexiga nesse tipo de exposição. A falta de conhecimento sobre os riscos para a saúde e de informações político-econômicas que não priorizam o ser humano e sua preservação são fatores fundamentais para o aparecimento do câncer ocupacional. A prevenção do câncer de origem ocupacional deve abranger:

- I - a remoção da substância cancerígena do local de trabalho;
- II - controle da liberação de substâncias cancerígenas resultantes de processos industriais para a atmosfera
- III - controle do ambiente de trabalho sem a necessidade de utilização de equipamentos de proteção individual (máscaras e roupas especiais)
- IV - o trabalho educativo, visando aumentar o conhecimento dos trabalhadores a respeito das substâncias com as quais trabalham
- V - a proibição do fumo nos ambientes de trabalho, pois a poluição tabagística ambiental potencializa as ações da maioria dessas substâncias.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I, II e III estão corretas.
- (B) apenas II, III, IV e V estão corretas.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas I, II, IV e V estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

42. O conhecimento dos riscos e danos à saúde relacionados com o trabalho é de suma importância no planejamento de ações. Atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas abaixo:

- () A saúde dos trabalhadores está sujeita a possíveis danos e agravos gerados no mundo do trabalho, enquanto a sociedade não está exposta a possíveis danos e riscos gerados por ele.
- () É importante sistematizar as informações sobre os riscos à sua saúde nos ambientes de trabalho, para que possam subsidiar tanto a elaboração de políticas de promoção da saúde dos trabalhadores quanto a prevenção de acidentes e agravos à sua saúde
- () É importante que haja uma rede de comunicação no âmbito do SUS, ágil e eficiente, construída a partir de pólos regionais de disseminação da informação das diversas áreas interinstitucionais e multissetoriais que envolvem o tema da Saúde do Trabalhador, capaz de captar e disponibilizar informação.
- () A notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória alimentam o Sistema Nacional de Agravos de Notificação Compulsória (SINASC).

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- (A) V, V, V, F.
- (B) V, V, F, V.
- (C) V, F, V, V.
- (D) F, V, V, F.
- (E) F, F, V, F.

43. “O _____ abrange o conjunto de situações que estão envolvidas na realização do trabalho em si - _____ -, o local onde ele se realiza - _____ - e as diversas formas como ele se realiza - _____”. Marque a opção que preenche corretamente as lacunas.

- (A) processo de trabalho, o ambiente de trabalho, o sistema de trabalho, as condições de trabalho.
- (B) sistema de trabalho, as condições de trabalho, o processo de trabalho, o ambiente de trabalho.
- (C) ambiente de trabalho, as condições de trabalho, o processo de trabalho, o sistema de trabalho.
- (D) sistema de trabalho, o processo de trabalho, as condições de trabalho, o ambiente de trabalho.
- (E) sistema de trabalho, o processo de trabalho, o ambiente de trabalho, as condições de trabalho.

44. A Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no País, sua concepção, o equacionamento da geração, do armazenamento, da coleta até a disposição final, têm sido um constante desafio colocado aos municípios e à sociedade. Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) integram esse universo. A metodologia proposta pela ANVISA para seu gerenciamento pode ser aplicada a qualquer estabelecimento prestador de serviços de saúde, abrangendo todas as tarefas necessárias para atender às legislações vigentes, de forma mais eficiente e eficaz.. Com relação a esses resíduos podemos afirmar que:

- (A) deve haver um “Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde” contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.
- (B) cabe ao gestor público de cada território elaborar, definir e fiscalizar o “Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde”.
- (C) os resíduos de serviço de saúde do grupo C devem ser acondicionados em saco plástico, branco leitoso.
- (D) a coleta do resíduo de saúde e seu transporte até o local de armazenamento temporário pode ser realizada concomitantemente com os demais resíduos, devendo ser separados somente no local de armazenamento temporário.
- (E) o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde não orienta o descarte a partir da quantidade gerada não sendo necessário planejamento nem horário específico para coleta.

45. A Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, lista a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional, dentre outros. Para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em unidades sentinela no Sistema Único de Saúde “ SUS, são definidos entre outros:

- (A) acidentes de trabalho com exposição a material biológico relacionado ao trabalho, com mutilações, em crianças e adolescentes, e fatais.
- (B) acidentes do trabalho que ocorrem pelo exercício do trabalho a serviço da empresa que cause qualquer tipo de perda ou redução da capacidade para o trabalho.
- (C) acidentes de trabalho de trajeto, independente do tipo de dano ocorrido, acidentes de trabalho causado pela exposição à radiações ionizantes, não ionizantes e micro-ondas.
- (D) acidentes envolvendo radiações ionizantes e não ionizantes por fontes não controladas, por fontes utilizadas nas atividades industriais ou médicas e acidentes de transporte com produtos radioativos da classe 7 da ONU.
- (E) exposição ao ar contaminado, fora dos padrões preconizados pela Resolução do CONAMA.

46. A Rede Nacional de Atenção à saúde do Trabalhador - RENAST configura-se numa das estratégias para a garantia da atenção integral à saúde dos trabalhadores. Sobre a Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, recomenda-se que sejam desenvolvidas algumas iniciativas. Dentre elas, considere as afirmativas listadas abaixo:

- I. Participação da comunidade e do controle social na assistência à saúde dos trabalhadores.
- II - Promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores com ambientes e processos de trabalho saudáveis.
- III - Vigilância de ambientes, dos processos e dos agravos relacionados ao trabalho visando à redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.
- IV. Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionadas à saúde dos trabalhadores.

Assinale a alternativa correta.

- (A) somente as afirmativas I e II são corretas.
- (B) somente as afirmativas II e III são corretas.
- (C) somente as afirmativas III e IV são corretas.
- (D) somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- (E) somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

47. De acordo com a Lei n.º 8.213/91, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências, não são consideradas como doença do trabalho EXCETO a doença:

- (A) degenerativa.
- (B) inerente a grupo etário.
- (C) adquirida ou desencadeada a partir de condições especiais em que o trabalho é realizado.
- (D) que não produza incapacidade para o trabalho.
- (E) endêmica adquirida por segurado habitante de região em que ela se desenvolva, salvo comprovação de que é resultante de exposição ou contato direto determinado pela natureza do trabalho.

48. Na articulação da qualidade de vida no/do trabalho com questões relacionadas à gestão do trabalho, assumem relevância os seguintes aspectos, EXCETO:

- (A) O bem-estar no trabalho com relação direta com o nível salarial.
- (B) O grau de controle sobre as condições, ambientes e organização de seu próprio trabalho.
- (C) Possibilidade de gestão participativa real vinculada a espaços de negociação entre trabalhadores e gestores.
- (D) O Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCC) no âmbito do SUS se apresenta como tecnologia de gestão do trabalho visando à qualidade de vida no trabalho e tem, como um dos princípios, a educação permanente.
- (E) A intensificação do trabalho e à precarização dos contratos, relações e direitos no trabalho.

49. Considerado um risco ocupacional “invisível”, os transtornos mentais são a terceira causa de longos afastamentos do trabalho por doença. Analise as afirmativas:

- I – Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em alguns anos se tornarão o principal motivo para os trabalhadores se afastarem do trabalho em todo o mundo.
- II – A realização de trabalho com alta exigência, excessivas demandas e baixo controle sobre as tarefas são fatores que aumentam a chance de ocorrência de afastamento.
- III – A investigação sobre as condições psicossociais no ambiente de trabalho aumentam a ocorrência de afastamento do trabalho.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

50. A intoxicação é a manifestação do efeito tóxico e corresponde ao conjunto de sinais e sintomas que revelam o desequilíbrio produzido pelo agente tóxico com o organismo. Dentre as substâncias listadas abaixo, qual delas NÃO é substância passível de causar doença ocupacional?

- (A) chumbo.
- (B) ozônio.
- (C) radiação ionizante.
- (D) fenóis.
- (E) asbesto.

51. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é estabelecido pela NR-9 e é de confecção obrigatória. O mapa de risco foi introduzido no Brasil em 1992, por intermédio da NR-5, que regulamenta a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) das empresas. Marque a opção que apresenta a diferença entre eles.

- (A) o MAPA de RISCOS é realizado pelos trabalhadores e se baseia em sua percepção subjetiva e o PPRA é feito por técnicos com formação para realizarem avaliações objetivas dos riscos, utilizando instrumentos.
- (B) o PPRA é uma técnica utilizada para mapeamento dos riscos de um determinado sistema de trabalho depois que o dano ocorreu e o Mapa de Risco é realizado antes que o dano ocorra.
- (C) o Mapa de Risco é uma técnica utilizada para análise de risco de um determinado sistema de trabalho depois que o dano ocorreu e o PPRA é realizado antes que o dano ocorra.
- (D) o PPRA é realizado pelos trabalhadores e se baseia em sua percepção subjetiva e o MAPA de RISCOS é feito por técnicos com formação para fazerem avaliações objetivas dos riscos.
- (E) Não há diferença pois são duas nomenclaturas para a mesma atividade.

52. As técnicas de análise de acidentes (incluídos os de trabalho) constituem um campo vasto de estudo de várias ciências que buscam investigar a causalidade de problemas, de modo a compreendê-los para corrigi-los. Podemos afirmar que o Método de Árvore de Causas, utilizado na investigação dos acidentes do trabalho, baseia-se:

- (A) em checar, a partir de possíveis fatores causais previamente relacionados, concebidos originalmente como uma lista de situações (LIST) construída por dinâmica de grupo, em que os componentes do grupo pensam nos problemas que poderiam acontecer no trabalho, a partir de um questionamento.
- (B) na concepção de que o acidente resulta de múltiplos fatores em interação e deve ser elaborado com o maior número de trabalhadores participantes ou, na sua impossibilidade, que possam ter acesso aos resultados.
- (C) na identificação dos fatores que corroboraram para o acidente, sem procurar identificar relações ou interações entre eles, apenas para antecipação e reconhecimentos dos riscos para o monitoramento da exposição.
- (D) na busca sistematizada de possíveis fatores causais pré-definidos para efeito de reconhecimento da insalubridade
- (E) em questionários elaborados, com perguntas fechadas, visando à identificação de falhas técnicas e só pode ser elaborado por profissionais que possuam alguma formação técnica na área de análise de riscos, inclusive, com a utilização de instrumentos de medição.

53. O quadro de saúde e doença dos trabalhadores no Brasil, em especial os acidentes de trabalho, apresentam expressiva morbi-mortalidade constituindo-se em importante problema de saúde pública. Avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () No Brasil, com vistas a melhorar a qualidade e ampliar a cobertura do registro, o SUS incorporou ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 11 doenças e agravos relacionados ao trabalho.
- () Dados sobre acidentes de trabalho continuam a demandar melhores registros, tanto de cobertura, como de qualidade.
- () As intoxicações por chumbo e por benzeno são as doenças profissionais de maior incidência no Brasil.
- () As unidades sentinelas têm responsabilidade de notificar doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta:

- (A) F, F, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) F, V, V, V.
- (D) V, V, F, V.
- (E) V, F, V, V.

54. Na Norma Reguladora 15 encontram-se listados os limites de tolerância de exposição a diversos agentes químicos. A caracterização de insalubridade ocorrerá quando esses limites forem ultrapassados. Isso significa dizer que:

- (A) o Limite de Tolerância é a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente que causará dano à saúde do trabalhador.
- (B) o exercício do trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a “percepção adicional de, no máximo, 10% do salário mínimo.
- (C) a eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento adicional.
- (D) a utilização de equipamento de proteção individual não elimina ou neutraliza a exposição.
- (E) a redução do tempo de exposição é sempre ineficaz para qualquer agente nocivo.

55. A despeito das enormes dificuldades para priorizar e efetivar as ações de VISAT no SUS, podemos citar experiências exitosas de ação coordenada para controle da exposição ao benzeno nos postos de combustíveis, ação articulada para coibir o uso do amianto no Estado de São Paulo, dentre outras. Com relação ao êxito de ações deste tipo, avalie as afirmativas a seguir:

- I - As ações do campo da Saúde do Trabalhador têm se constituído, ao longo dos últimos 30 anos, em uma política contra-hegemônica, voltada para cidadãos de “segunda classe”.
- II - Tais iniciativas são possíveis principalmente devido ao engajamento de servidores que agem em prol da proteção à saúde integral destes cidadãos de “segunda classe”.
- III - A militância e os valores compartilhados pelos servidores não permitem romper com os impedimentos intra e intersectoriais.
- IV - A participação dos trabalhadores nesse processo é secundária.

Dessas afirmativas:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e III estão corretas.
- (D) apenas II e IV estão corretas.
- (E) as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

56. A utilização de indicadores biológicos em saúde do trabalhador é uma das estratégias de prevenção de riscos profissionais de natureza química. O monitoramento biológico de um agente tóxico:

- (A) envolve a determinação da concentração do agente tóxico no ambiente de trabalho (indicação de dose externa).
- (B) envolve as características individuais como cor, sexo, raça e vulnerabilidade ao agente tóxico.
- (C) é o acompanhamento da quantificação e avaliação do agente químico, ou de seus metabólitos ou da interação destes com o organismo humano nos meios biológicos.
- (D) desconsidera principais vias de introdução das substâncias químicas no corpo humano.
- (E) confirma a resiliência do organismo humano e seus sistemas naturais de defesa que ajudem a proteger contra riscos ambientais e ocupacionais.

57. “Transtorno mental resulta em longos afastamentos do trabalho”. Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

- () Um comprometimento individual excessivo, com alta exigência com o trabalho aumenta as chances de ocorrência de transtornos mentais incapacitantes.
- () As chances dos trabalhadores pedirem afastamento são maiores em ambientes onde há apoio social dos colegas de trabalho.
- () Os fatores psicossociais do trabalho estão diretamente relacionados a organização do trabalho.
- () os transtornos mentais são a terceira causa de longos afastamentos do trabalho por doença.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) V, F, F, V.
- (D) F, V, V, V.
- (E) F, F, V, V.

58. Considerando a necessidade de melhor orientar a adoção de medidas de controle dos riscos ambientais nos locais de trabalho, são identificados por cores. De acordo com a Portaria nº 25 de 29/12/1994, o risco biológico é identificado pela cor:

- (A) marrom.
- (B) verde.
- (C) vermelha.
- (D) amarela.
- (E) azul.

59. De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8080, que rege a Saúde Pública no Brasil podemos afirmar que o trabalho:

- (A) está diretamente relacionado ao adoecimento.
- (B) é um fator determinante e condicionante da saúde.
- (C) aumenta a incidência de doenças crônico-degenerativas.
- (D) impõe rotatividade e mudança de função para evitar o adoecimento.
- (E) adoece quando há cobrança de produtividade.

60. A Síndrome do Esgotamento Profissional ou *Burnout* acomete um grande número de trabalhadores, como os profissionais de saúde e professores. Ela se caracteriza por:

- (A) esgotamento pessoal que interfere na vida do indivíduo, mas não de modo direto na sua relação com o trabalho.
- (B) ser comum em trabalhadores que trabalham em jornada noturna.
- (C) acometer profissionais com atividade intelectual.
- (D) despersonalização, sentimento de pouca realização profissional/pessoal e exaustão emocional.
- (E) ser mais prevalente no sexo masculino.

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01		11		21		31		41		51	
02		12		22		32		42		52	
03		13		23		33		43		53	
04		14		24		34		44		54	
05		15		25		35		45		55	
06		16		26		36		46		56	
07		17		27		37		47		57	
08		18		28		38		48		58	
09		19		29		39		49		59	
10		20		30		40		50		60	